

BRASIL DE FATO

Novo sistema do **Metrô**
coloca usuários em **risco**



São Paulo vence a Ponte Preta
na reestreia de Muricy **p.16**

Erundina defende imposto
sobre donos de imóveis **p.8 e 9**

Brasil de Fato é lançado em São
Paulo em versão tabloide **p.3**



edição
SP

São Paulo

Por uma São Paulo de **todos os povos**

São Paulo é uma cidade com um povo lutador, que fez milhares de atos de rua, greves, paralisações e obteve muitas conquistas. A história dessa cidade é uma história de luta.

Esse povo é uma mistura rica de “paulistanos da gema” e “paulistanos de coração”, vindos de todos os cantos do Brasil e do mundo. São Paulo é diversidade pura. Uma cidade que é conhecida pelo trabalho e pela cultura.

Uma cidade de dimensões absurdas. Com problemas proporcionais a esse tamanho. Habitação, saúde, transporte coletivo, educação, creche e trabalho representam muitos dos desafios para construir a cidade do futuro.

Desafios que alcançam seu povo de forma desigual. Quem pode mais – economicamente – se vira melhor. E quem pode menos – como os moradores da periferia, trabalhadores, desempregados e os sem-teto – se vira como pode e luta para superar as dificuldades e mudar essa situação.

Em junho, essas contradições e dilemas empurraram centenas de milhares de pessoas, a maioria jovens, para as ruas. Barraram o aumento da tarifa de metrô e ônibus, mas essa história não parou aí, assim como não começou.

O povo da “Pauliceia” luta para sobreviver e enfrenta desafios que não aparecem como tal na grande mídia. TVs, revistas e grandes

jornais banalizam as desgraças do cotidiano, como a violência.

A riqueza e complexidade da vida do povo – nos bairros populares, periferias e no centro, no trabalho e nas organizações populares, as lutas e conquistas – são mostrados de forma estereotipada quando não são silenciados.

Surge assim este jornal. O **Brasil de Fato SP** é um contraponto, uma voz das ruas, das organizações populares, dos sindicatos, movimentos sociais e populares, organizações de jovens, estudantes, das populações da periferia, dos sem-teto, dos sem-trabalho, das vítimas de racismo, xenofobia e homofobia. Acima de tudo, de um povo que se movimenta e luta.

Brasil

Rede Globo: **apoio à ditadura, manipulação e sonegação**

Em editorial, publicado no dia 31 de agosto, o jornal da família Marinho, O Globo, reconheceu que foi um erro ter apoiado o golpe militar de 1964, como fizeram todos os grandes jornais do país. Seriam sinais de novos tempos na Globo? Nem o mais ingênuo dos mortais acredita nessa possibilidade.

O apoio ao golpe militar não foi um ato isolado. A rede apoiou, incondicionalmente, os 21 anos de ditadura no país. Prisões políticas, exílios, torturas e assassinatos de militantes não mereceram uma linha de repúdio nos noticiários da família Marinho.

O apoio à ditadura militar rendeu benefícios às Organizações Globo, que construíram um império que monopoliza as comunicações

no país e gerou uma fortuna de R\$ 52 bilhões aos três filhos de Roberto Marinho.

O reacionarismo dos Marinho também foi evidente quando, em 1984, o povo brasileiro foi às ruas para exigir eleições diretas.

***R\$52 bilhões
é a fortuna acumulada
da família Marinho***

Somente mudou quando o grito das ruas “o povo não é bobo, abaixo à Rede Globo” se tornou ensurdecedor.

A edição manipulada dos noticiários e debates, com o objetivo de garantir a vitória eleitoral de Fernando Collor de Melo, já sinalizava

como agiria a emissora no regime democrático. Em 2010, a encenação de uma bolinha de papel na testa do candidato José Serra (PSDB), numa vã tentativa de provocar a derrota da candidata Dilma Rousseff (PT), demonstra que de lá pra cá não mudou a postura da emissora.

Com esse currículo, só resta à Rede Globo promover a campanha “Criança Esperança”, para tentar limpar sua imagem.

É fácil fazer caridade com o dinheiro que arrecada das outras empresas e doações individuais de cidadãos bem intencionados. Na hora de colocar a mão no bolso para pagar impostos, a Globo finge que não é com ela. Assim, deixa de pagar mais de R\$ 1 bilhão que deve em impostos e multas à Receita Federal.

Tudo a ver com a Rede Globo.

O jornal **Brasil de Fato** circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país. contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 publicidade: valdinei@brasildefato.com.br

BRASIL DE FATO edição **SP**

Diretor editorial: Nilton Viana ▪ **Conselho Editorial:** Carla Bueno, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto ▪ **Diretores executivos:** Igor Felipe e Ronaldo Pagotto ▪ **Editores:** Vivian Fernandes ▪ **Editor de arte e Projeto Gráfico:** Rafael Stedile ▪ **Repórter:** Mariana Desidério ▪ **Estagiária:** Laryssa Praciano ▪ **Revisão:** Thiago Moyano ▪ **Diagramação:** Alvis Lucchese ▪ **Jornalista responsável:** Vivian Fernandes – Mtb 14.245/MG ▪ **Administração:** Valdinei Siqueira ▪ **Gráfica:** OESP ▪ **Tiragem:** 100 mil exemplares ▪ **Endereço:** Al. Eduardo Prado, 676 – Campos Eliseos – CEP 01218-010 – Tel. (11) 2131-0800/ Fax: (11) 3666-0753 – São Paulo-SP

Brasil de Fato é lançado em versão tablóide em SP

GRATUITO, DISTRIBUIÇÃO SERÁ FEITA TODAS SEXTAS-FEIRAS NOS PRINCIPAIS PONTOS DA CIDADE

O grupo **Brasil de Fato**, que completou 10 anos neste ano, entra em uma nova fase com o lançamento de jornais semanais de distribuição gratuita e de grande circulação em grandes cidades do país. Depois de Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o Brasil de Fato é lançado em São Paulo, com o objetivo de atender à demanda crescente por esse tipo de publicação. O jornal será distribuído todas as sextas-feiras nas estações de metrô e terminais de ônibus de grande fluxo.

O Brasil de Fato SP possui uma redação voltada para produzir uma edição direcionada para a população da maior cidade do país. O jornal terá notícias sobre os acontecimentos do Brasil e do mundo, mas a prioridade é tratar da vida cotidiana em

São Paulo e na região metropolitana.

“O jornal terá reportagens para atender aos anseios da população da cidade, com informações sobre política, economia, cultura e esporte”, afirma a editora-chefe Vivian Fernandes, que já fez parte da equipe da Radioagência NP. “Temos como princípios editoriais o interesse público, a participação popular e a luta social do povo brasileiro, que são os nossos diferenciais”, diz a jornalista formada pela Universidade Federal de Viçosa (MG), que faz mestrado em Ciências da Comunicação na ECA-USP.

O grupo Brasil de Fato tem um conselho editorial formado por um conjunto de movimentos sociais, sindicatos, entidades estudantis e intelectuais, que formam um conselho que define a linha das publicações.



Moradores comemoram **suspensão de leilão** de área ocupada

A Justiça de São Paulo suspendeu nesta semana, em caráter liminar, o leilão de 60 terrenos públicos onde vivem cerca de 400 famílias no entorno da avenida Jornalista Roberto Marinho, na zona sul da capital paulista. Os terrenos pertencem ao Departamento de Estradas e Rodagem (DER) e estão ocupadas há cerca de 40 anos.

As operações de venda começariam a ser realizadas hoje. Segundo a assistente administrativa Elisete Lopes dos Santos, de 50 anos, o governo não havia contatado os moradores. “Não fomos procurados, nem pessoalmente nem por carta nem telefonema. Aliás, vivo aqui há 27 anos e nunca fomos incomodados”, afirmou.

A juíza Maricy Maraldi, da 6ª Vara da Fazenda Pública, entendeu que o governo de Geraldo Alckmin (PSDB) violou a garantia de ampla defesa dos moradores ao iniciar o processo de oferta dos terrenos sem prestar qualquer informação para que “pudessem exercer legitimamente seus di-

reitos”. A juíza argumenta ainda que, se a venda dos imóveis acontecesse, o governo paulista colocaria na rua inúmeras famílias sem qualquer garantia.

A ação foi proposta pela defensora Sabrina Nasser de Carvalho, do Núcleo de Habitação e Urbanismo da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Ela considerou que as famílias têm direito à Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, que garante a permanência em terra pública de quem nela vive há pelo menos cinco anos. O governo paulista pode recorrer da decisão.

A moradora Elisete se emocionou com a decisão. “É uma grande vitória. Não tenho palavras para dizer o que estou sentindo. Foi a melhor notícia que tivemos nos últimos dias”, exclamou.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) pretende leiloar cerca de 700 áreas públicas em várias regiões do estado paulista para capitalizar a Companhia Paulista de Parcerias (Com informações da Rede Brasil Atual).

Lixo na rua pode gerar **multa** de até **R\$ 500**

da **Redação**

A Câmara Municipal de São Paulo analisa um Projeto de Lei que prevê multa de R\$ 100 a R\$ 500 a quem jogar lixo nas ruas da cidade. O valor da pena varia de acordo com a quantidade e tipo de lixo descartado em vias públicas. Também está previsto aumentar a taxa em caso de reincidência.

Proposta semelhante foi aprovada na cidade do Rio de Janeiro, onde as multas podem chegar a R\$ 3 mil. O Projeto de Lei paulistano havia sido discutido em 2012, mas não avançou devido à falta de planejamento urbano, suporte tecnológico e fiscalização. Em 2013, a proposta foi retomada.

Expansão do sistema da **Linha Amarela** amplia riscos para usuários do **Metrô**

por **Vivian Fernandes** | fotos **Rafael Stedile**

MODELO QUE SERÁ IMPLANTADO NO CONJUNTO DAS LINHAS ATÉ O FINAL DE 2014 TEM VULNERABILIDADES

A modernização do sistema de funcionamento do Metrô em São Paulo, que deve ser implantado até o final de 2014, ampliará os riscos de segurança dos passageiros e funcionários.

O novo sistema em funcionamento na Linha 4-Amarela, chamado Controle de Trens Baseado em Comunicação (CBTC na sigla em inglês) será implantado no conjunto da malha metro-ferroviária.

Assim, substituirá o sistema antigo, o Controle Automático de Trens (ATC na sigla em inglês). A Linha 4-Amarela do Metrô, que liga o Butantã, a região do Largo da Batata, avenida Paulista e o bairro da Luz, é a primeira linha do país a ser operada pela iniciativa privada.

O novo sistema começaria a operar nas Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha em 2010, colocando 20% de trens a mais em circulação,

mas foi adiado por causa do diagnóstico de insegurança. “Esse modelo não passou nos testes, porque estão sendo verificados graves erros de segurança, que poderiam implicar em choque de trens, em desalinhamento de rota – um trem contra o outro”, aponta Paulo Pasin.

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo e funcionários da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Linha 3-Vermelha têm acompanhado o processo de reforma e implantação do novo modelo de funcionamento nas linhas que ainda operam com o sistema antigo. Segundo Paulo Pasin, secretário-geral do Sindicato dos Metroviários, os usuários da Linha 4-Amarela estão sob ameaça de falhas na segurança, apesar de ter sido projetada a partir do novo modelo e estar em funcionamento.

A ausência de um operador dentro das composições de vagões para controlar o fluxo

e velocidade, dentro de um sistema automatizado, é um risco aos usuários. “Nenhum sistema, por mais moderno que seja, é absolutamente seguro.

Na Linha 4-Amarela, não se trabalha com essa hipótese. Se falhar o sistema eletrônico, não há ninguém que possa aplicar o modo de emergência do trem e evitar uma colisão”, afirma. As portas automáticas de vidro que substituem as catracas na entrada das estações da Linha 4-Amarela para o embarque em vagões, embora sejam modernas, não estão imunes de críticas. O tempo para passar aumentou em relação à catraca, criando filas. Passageiros já ficaram presos nessas portas de vidro, segundo informações dos trabalhadores da Cipa da Linha 3-Vermelha.

Diminuição do espaço entre trens aumenta **risco de colisão**

Segundo informações de funcionários da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), há um espaço de 150 metros de um trem para o outro por segurança no modelo antigo. Esse é um sistema físico, ou seja, o trem passa pelo circuito e corta-se o sinal para o trem parar.

No sistema novo, a distância é de 20 a 30 metros entre os trens, com sinal eletrônico. Apesar de diminuir o tempo de espera na estação, a possibilidade dos trens baterem aumenta se houver qualquer problema operacional. “Tem um risco para a segurança dos usuários, pois se esse sistema não funcionar direito ou se o freio não funcionar, os trens podem colidir”, afirma Pasin.

O sindicalista acredita que o governo lança mão dessa medida para não contratar

mais trabalhadores e para não investir mais recursos na construção de mais linhas. “É a maneira de contornar um problema que os funcionários vivem cotidianamente, que é o sufoco de transportar quase 5 milhões de pessoas por dia, sem ampliar o número de linhas pela cidade”, lamenta.

O sistema CBTC foi comprado em 2008, no valor de R\$ 712 milhões, pelo Metrô da empresa francesa Alstom, uma das acusadas de participação no cartel de fraudes em licitações do Metrô.

Sem a implantação integral do novo modelo nas linhas antigas, vários trens que já foram reformados para o novo sistema estão sendo adaptados para rodar no modelo antigo.(VF)



“Novo sistema é propaganda do governo”

Leia entrevista com Paulo Pasin, secretário-geral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, sobre a implantação do sistema novo CBTC e o impacto desse modelo nas linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha.

Qual a diferença do sistema antigo e novo do Metrô para o usuário?

O Metrô vendeu a imagem de que colocaria 20% a mais de trens circulando. O usuário deveria sentir essa diferença. No entanto, é uma mera propaganda, porque de fato o sistema não conseguiu ser implantado.

O Metrô prevê retornar ao sistema antigo?

É o que deveria ser feito, mas isso significaria admitir que toda a propagan-

da não existe na realidade. O Metrô, contra todas as indicações técnicas, optou por uma série de mudanças baseadas nos interesses do capital privado.

O número de trabalhadores do sistema vem diminuindo?

Cada vez mais o Metrô adota uma visão de terceirização e redução ao máximo do número de funcionários, em prejuízo da qualidade do serviço prestado. O Metrô só funciona porque coloca o pessoal em esquema de hora-extra permanente. A consequência é piorar o transporte.

Empresas privadas que atuam no sistema sofrem acusações de corrupção

No mês de julho, a transnacional alemã Siemens denunciou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que fazia parte de um esquema de empresas que combinavam preços das obras, reformas e fornecimento de equipamentos para as linhas da CPTM e do Metrô.

As denúncias apontam que as empresas superfaturavam com a formação

de um cartel e repassavam parte dos recursos a políticos do PSDB, que seriam usados para o financiamento de campanhas eleitorais. A Siemens delatou que o cartel era formado pelas empresas Alstom (França), Bombardier (Canadá), CAF (Espanha) e Mitsui (Japão). Após ganhar a licitação, essas empresas subcontratavam outra para a realização dos serviços.

VAGA EM CRECHE É DIREITO ANTIGO QUE CUSTA A SER CUMPRIDO

por **Dora Martins***

O problema já é crônico, mas as consequências são agudas e dolorosas. Milhares de mães, para poder trabalhar fora de casa, se veem sem ter onde deixar seus filhos pequenos. Isso por conta da inércia do poder público cumprir uma regra constitucional bem antiga: é dever do Estado/município garantir educação infantil até cinco anos de idade (artigo 208 da Constituição Federal).

A cidade de São Paulo conta, hoje, com mais de 136.000 crianças de até cinco anos que esperam vagas em creches, numa fila sem fim. Para uma solução, as mães têm buscado a Defensoria Pública para, através de uma ação judicial, ter o direito à vaga pretendida mais depressa.

As liminares concedidas pelo Poder Judiciário “furam a fila”, mas nem assim garantem a imediata inclusão da criança na creche ou pré-escola. Muitas ficam numa outra fila, um pouco mais rápida.

Ante a avalanche desses processos, o desembargador Samuel Alves de Melo Junior, que atua na área da infância e juventude, promoveu uma audiência pública para discutir o problema. Em bom momento, o Poder Judiciário olha para a grave questão social. Afinal, conceder liminares pode ser medida de justiça para quem pede, mas prejudica outras tantas crianças que são empurradas para o final da longa fila.

Agindo assim, o Poder Judiciário corre o risco de estar inserido na máquina de injustiça movida pelo Poder Executivo. A prefeitura irá discutir a questão e promete algo concreto até novembro, quando ocorrerá nova discussão. Uma proposta levantada é a criação de 150 mil vagas até 2016. Oxalá ações efetivas aconteçam, pois até 2016 a fila vai aumentar, e muito.

**Dora Martins é juíza da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo e membro da Associação Juízes para a Democracia. Vai escrever mensalmente para esta coluna.*



Represálias ameaçam profissionais que contribuem com Mais Médicos

MUITOS MÉDICOS PROCESSADOS ATUAM COMO TUTORES DOS ESTRANGEIROS

Profissionais que apoiam o programa Mais Médicos têm sofrido represálias de colegas contrários ao programa. O projeto do governo federal está trazendo médicos estrangeiros para atuar na saúde básica.

Esses profissionais trabalharão especialmente em cidades do interior do país e nas periferias das capitais.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) é contra o programa e entrou com ações na Justiça. Porém, diversos médicos brasileiros concordam com a vinda dos médicos de fora e estão trabalhando junto com o governo. Muitos atuam como tutores dos estrangeiros e também na estruturação pedagógica dos cursos. A atuação desses profissionais brasileiros junto ao programa tem sido alvo de pressão de entidades da categoria e colegas de profissão.

O caso mais emblemático aconteceu em Pernambuco. “Estamos sendo ameaçados pelo

sindicato, mas essa denúncia só nos deixa mais convictos de nossa atuação junto ao programa”, afirma Rodrigo Cariri, um dos médicos denunciados pelo Sindicato dos Médicos.

A entidade entrou com denúncia no Conselho Regional de Medicina (Cremepe) contra dois tutores do curso preparatório, com base no artigo 49 do Código de Ética Médica. Os diretores da entidade não quiseram dar entrevista. “A vinda desses profissionais é necessária. Pernambuco tem um déficit de 1.800 equipes de saúde”, diz Cariri.

Um posto de saúde em Petrolina (PE), onde trabalha o médico Isaias Francisco de Souza Junior, foi depredado e teve janelas quebradas. Ainda não se sabe quem são os responsáveis. Junior, que é professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, havia se posicionado publicamente a favor do Mais Médicos dias antes do ataque.

Assédio moral

A pressão contra os profissionais favoráveis ao programa também ocorre em outras regiões do país. No Sul, um médico foi convidado pelo governo federal para ser tutor dos profissionais estrangeiros em seu Estado.

Ele diz que declinou do convite depois de ter sido pressionado pela coordenadoria do curso de medicina da universidade federal onde trabalha. Com medo de represálias, o médico não quis ter o nome divulgado e pediu sigilo em relação ao Estado e à universidade em questão.

“Perguntaram se eu queria ser considerado traidor pelos meus colegas. Isso é assédio moral, mas me sinto tão fragilizado que não quero enfrentamento”, diz. O médico conta ainda que a reitoria da universidade estava ciente do convite feito pelo Mais Médicos e apoiava seu envolvimento no programa. Porém, segundo ele, a coordenadoria do curso fez ameaças. “Disseram que a reitoria passa, os professores ficam. Tive minha carreira ameaçada”.

Médicos começam a atuar no dia 23

Os médicos estrangeiros que vieram ao Brasil participar do Programa Mais Médicos começarão a atuar a partir do dia 23. A primeira semana será dedicada ao reconhecimento dos serviços de saúde e hábitos da população dos locais onde os profissionais atuarão.

Neste período, vão conhecer hospitais e unidades de saúde, para acompanhar o trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

onde atuarão. O Ministério da Saúde informou que 47% dos médicos brasileiros inscritos no programa iniciaram as atividades em unidades básicas. Ao todo, 1.096 profissionais foram selecionados para ocupar vagas em 454 municípios. A maioria vai para periferias de capitais e regiões metropolitanas. Municípios do interior e regiões de alta vulnerabilidade social receberão 48,5% dos cadastrados.



LINHA DO TEMPO MAIS MÉDICOS



09.07

Após protestos nas ruas, governo institui o programa Mais Médicos. Segundo o Ministério da Saúde, déficit de médicos no país é de 54 mil. Medida é criticada por conselhos e entidades médicas.

18.07

Mensagens em redes sociais estimulam que médicos boicotem o programa. Governo muda regras para evitar a inscrição de profissionais sem interesse no trabalho.



31.07

Em protesto contra o programa, médicos fazem paralisação em 21 Estados e no Distrito Federal.

06.08

Primeira chamada do Mais Médicos, apenas para profissionais brasileiros, atende somente 6% da demanda por médicos.



13.08

Conselhos de medicina vão à Justiça para não emitir registro a médicos estrangeiros. Entidades passam a ameaçar tutores do programa com responsabilização por erros dos médicos de fora.

O POVO FALA

O QUE A POPULAÇÃO ACHA DO MAIS MÉDICOS?



“O Mais Médicos é muito bom. Precisa ter médico para atender todo mundo. Hoje a gente vai no hospital e não tem médico, ou demora”.

Juliana Maria Pereira, 29, doméstica

“Hoje a gente vai nos hospitais e os médicos nem atendem direito. Você mal senta na cadeira já te mandam levantar. Acho bom trazerem os estrangeiros, desde que sejam profissionais”

Paulo Severo, 43, ajudante de padeiro

“Em muitos lugares o Mais Médicos vai ajudar. É difícil entender por que alguns médicos são contra o programa. Os médicos que tem hoje não conseguem atender todo mundo”

Joineide dos Santos, 32, doméstica

“Acho que o programa pode ajudar. A saúde pública precisa de muita mudança. Acho ótimo virem os estrangeiros, porque só assim os médicos daqui vão dar valor”

André Luis da Silva, 27, vigilante

Os 124 brasileiros mais ricos concentram 12% do PIB do país

da Redação

Os 124 brasileiros mais ricos possuem um patrimônio acumulado de R\$ 544 bilhões, cerca de 12,3% do Produto Interno Bruto (PIB). A lista de bilionários da revista ‘Forbes’, divulgada nesta semana, inclui todos os brasileiros cuja fortuna supera R\$ 1 bilhão.

Os números comprovam os altos índices de disparidades entre ricos e pobres no país. No índice de Gini, que mede a desigualdade social, o Brasil marcou 0,501 pontos em 2011, em uma escala de zero a um, sendo que os valores mais altos demonstram mais desigualdade.

No primeiro lugar no ranking dos mais ricos no Brasil está Jorge Paulo Lemann, investidor chefe do fundo 3G Capital, dono da fabricante de ketchup Heinz e grande acionista da cervejaria AB InBev e do Burger King. A fortuna do empresário é superior aos R\$ 38 bilhões.

Grande parte das fortunas é de membros de famílias que dominam grandes empresas de mídia, bancos, construção e alimentação.

Nas comunicações, chama a atenção a concentração de poder dos três irmãos Roberto Irineu, João Roberto e José Roberto Marinho. Juntos, eles detêm o controle da maior empresa de mídia da América Latina, as Organizações Globo, e detêm um patrimônio de R\$ 51,64 bilhões, sendo a família mais rica do país (foto abaixo).



A QUESTÃO NACIONAL ESTÁ DE VOLTA. OBRIGADO, OBAMA!

por **Rodrigo Vianna***

A chamada “década do neoliberalismo” deixou muitas consequências mundo afora. A mais grave foi na economia, com a desregulamentação absurda dos mercados, que gerou a crise em que Europa e Estados Unidos ainda se afundam. Nos anos 90, ganharam força ideias como “acabaram-se as fronteiras” e “nacionalismo é coisa do passado”.

EUA e Inglaterra saíram por aí a dizer que o Estado nacional não tinha mais razão de ser. Claro, o “nosso” Estado deveria ficar fraco, porque o “deles” ficaria cada vez mais forte. A ideia era passar o rodo na América Latina, aprovando a Alca (área de “livre comércio” das Américas). Na época de FHC, o Brasil quase embarcou nessa. Quase.

Chineses e indianos jamais acreditaram nessa bobagem. E, felizmente, setores da elite brasileira só “fingiram” que acreditavam, mas foi preservada parte do patrimônio nacional. Os tucanos queriam vender BNDES, Petrobras, Banco do Brasil... Quando veio a crise brava de 2008 nos “States”, esse patrimônio todo foi fundamental para sustentar a nossa economia sem causar desemprego.

A escandalosa espionagem de Obama contra Dilma e contra a Petrobrás recoloca agora a Questão Nacional no centro do debate. Obama foi didático. Mostrou que os Estados Unidos não respeitam ninguém. Devemos agradecer a ele.

Nos últimos anos, retomamos a capacidade de sonhar com um país melhor. Os Estados Unidos, no entanto, seguem a nos ver como colônias. Agora precisamos agir como um país independente. Dilma já começa a trazer a Questão Nacional para a mesa da política. É fundamental retomar também com o povo nas ruas esse debate sobre Nacionalismo, Soberania, Defesa do Interesse Nacional. Tudo isso volta à pauta. E com letra maiúscula.

** Jornalista e editor do blog Escrevinhador, escreverá uma vez por mês nesta coluna.*

21.08

Governo anuncia vinda de 4.000 médicos cubanos para áreas que não haviam sido escolhidas por profissionais brasileiros ou estrangeiros.

26.08

Médicos cubanos chegam ao Brasil, são vaiados e chamados de escravos por profissionais brasileiros no Ceará. Ministério da Saúde classifica atitude como racista e xenófoba.

27.08

Jornalista do Rio Grande do Norte faz comentário preconceituoso em rede social, dizendo que médicas cubanas “tem cara de empregada doméstica”.

05.09

Sindicato dos médicos de Pernambuco entra com processo no Conselho Regional de Medicina contra tutores do Mais Médicos, em um dos principais ataques aos profissionais favoráveis ao programa.

10.09

Pesquisa do Instituto MDA mostra que 73,9% dos brasileiros são a favor da vinda de profissionais do exterior através do programa Mais Médicos.





Imposto sobre donos de imóveis deve subsidiar transporte

Luiza Erundina (PSB) é deputada federal por São Paulo desde 1999. Foi prefeita da capital paulista entre 1989 e 1992, quando deu início a um processo de melhoria no sistema de transporte público da cidade. Como deputada, apresentou uma proposta para transformar o transporte em direito social.

Em entrevista ao **Brasil de Fato**, Erundina fala sobre esse e outros temas que ganharam destaque após as recentes mobilizações nas ruas, como o distanciamento dos jovens em relação à política. “A política é a solução para os problemas da sociedade, não há outro instrumento. Essa é minha preocupação: que os jovens, ao recusar os políticos, recusam a política também”, afirma.

Na Câmara dos Deputados, Erundina integra as frentes parlamentares pela Reforma Política com Participação Popular e pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação.

Leia a entrevista:

Desde o início das manifestações nas ruas, o transporte público tem sido muito debatido. Quais os principais entraves para melhorias?

É preciso ter um planejamento urbano que inclua o transporte e o trânsito. Isso tem que ser equacionado pelo planejamento da cidade, o Plano Diretor. A cidade deve ser concebida como um todo, um sistema dinâmico. Esse plano deve integrar não só o sistema municipal, mas o sistema metropolitano e o sistema esta-

dual de transporte, pois os limites entre municípios da região metropolitana são artificiais.

E o preço da tarifa?

O custo do transporte coletivo recai quase 100% sobre o usuário do serviço. É o usuário individual que todo dia tem que dispor de dinheiro vivo para pagar várias viagens e tarifas no curso de um dia.

Qual seria a alternativa?

O transporte é um insumo para a manutenção da cidade. A produção nas indústrias, o comércio, a atividade financeira nos bancos, as escolas, hospitais e atividades culturais dependem da locomoção das pessoas para trabalhar ou usufruir. Não é justo que o custo recaia

“Não é justo que o custo recaia só sobre o usuário. Mesmo quando o poder público subsidia, está investindo recursos públicos”



só sobre o usuário. Mesmo quando o poder público subsidia, está tirando de outros serviços, como saúde e educação. Ainda é o cidadão que paga impostos quem arca.

Como construir um sistema sem onerar ainda mais o cidadão?

O custo deve ser socializado pela cidade como um todo: as empresas, os bancos, os shoppings, os supermercados e as atividades culturais. É possível socializar os custos desse serviço por meio do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), que é um imposto justo por ser sobre a propriedade de imóveis. Quem tem imóveis tem uma capacidade contributiva maior do que o trabalhador assalariado.

Imposto progressivo sobre as propriedades pode viabilizar a tarifa zero?

Quando estávamos na prefeitura, já havia esse problema. Gestamos um modelo de política tarifária em que o usuário individual não seria onerado individualmente. A ideia era ter uma alíquota de IPTU proporcionalmente maior para quem tivesse imóveis de mais valor. Continuariam isentos de tributos aqueles imóveis de até 60 m². Essa receita a mais do IPTU iria para um fundo municipal destinado a custear o transporte público. Se esse montante não fosse suficiente para cobrir todo o custo, o poder público subsidiaria o que faltasse.

O transporte foi o tema que iniciou as manifestações de junho. Qual a sua visão dessas mobilizações?

O maior protagonista desses movimentos foram as redes sociais. É um protagonista novo e deve se levado em conta como um ator novo. No Brasil, o movimento teve uma pauta bastante difusa. Claro que o detonador disso foi o reajuste da tarifa, mas não teve uma única agenda. Também não teve um comando, uma liderança, uma organização.

As manifestações continuaram, quais as perspectivas?

É imprevisível saber o que vai acontecer daqui para frente. Evidentemente, não vai morrer, porque houve conquistas. Portanto, o movimento vai voltar e vai voltar com um nível maior de organização, de politização e de clareza sobre sua pauta, o que é muito bom.

Como você vê a participação dos jovens nesse processo?

Os jovens são privilegiados de estarem vivendo nessa época, sendo os protagonistas. Não somos nós. Nós já passamos. Os jovens têm o desígnio da história, que coloca para um determinado segmento da sociedade certas responsabilidades. Os jovens têm que ser sensíveis e abertos. Precisam politizar o debate.

Mas existe uma descrença com a política...

A política é a solução para os problemas da sociedade. Não há outro instrumento. Minha preocupação é que os jovens, ao recusar os políticos, recusam a política também. É preciso separar: política é política, maus políticos ou más práticas políticas são outra coisa.

A reforma política está em discussão no Congresso Nacional. A senhora acha que o financiamento deve ser público?

Deve ser público exclusivo. Hoje, uma grande parte dele já é pública, só que o cidadão não se dá conta. O horário eleitoral em televisão e rádio é pago com isenção fiscal aos empresários de mídia, dinheiro tirado dos tributos, portanto é público.

Como seria o financiamento público exclusivo?

Haveria um fundo público para bancar as candidaturas. Haveria um grau de controle e um teto. Não pode ser como é hoje, sem ne-

nhum controle. Financiamentos privados de campanha sempre têm uma contrapartida, a partir da atuação do parlamentar. Portanto, para você coibir o benefício indevido de interesses privados, é preciso eliminar de uma vez por todas o financiamento privado.

Por que instituir um teto?

Traria uma igualdade de condições. Hoje as pessoas que não têm apoio financeiro de grandes grupos econômicos estão em desvantagem em suas campanhas. Por isso, temos super-representados aqueles que têm sustentação financeira desses grupos e sub-representados quem não dispõe desses recursos. Isso prejudica quem tem critério e não aceita certos tipos de ajuda financeira, porque sabe que tem contrapartida.

A senhora faz parte de uma frente parlamentar pelo direito à comunicação. Qual a importância dessa discussão atualmente?

A questão da democratização dos meios de comunicação está no contexto das discussões sobre reforma política e transparência no serviço público. A mídia é um poder extraordinário que hoje está concentrado na mão de poucos grupos. Defender e lutar pela democratização da comunicação é exatamente distribuir esse poder por mais gente, sobretudo para o cidadão, a cidadã, que são os detentores da propriedade desses meios.

Como fazer essa democratização?

As frequências eletromagnéticas de rádio e TV são um patrimônio da sociedade, que é administrado pelo Estado, que por sua vez outorga esse patrimônio a setores da sociedade. O que se pretende é que essas outorgas se deem de forma mais democrática, plural, transparente, igualitária, para você ter um bem público que seja de fato público. ■

Celso de Mello diz que manterá posição sobre recursos

O ministro decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Celso de Mello, decidirá se cabem ou não os recursos de 12 réus condenados na Ação Penal 470, conhecida como mensalão, na próxima quarta-feira (18). A votação sobre a validade do recurso está empatada em 5 a 5. Mello disse, depois da sessão, que manterá o entendimento que formulou sobre os embargos infringentes.

Na sessão de 2 de agosto de 2012 do julgamento do mensalão, ele antecipou que era favorável. “Não vejo razão para mudar [o entendimento]. Eu tenho meu texto já pronto, preparado, ouvi atentamente todas as razões constantes dos votos, tanto do relator como daqueles que divergem do relator, formei minha convicção e na próxima quarta-feira irei expor de maneira muito clara”, disse.

Na sessão de ontem, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Marco Aurélio votaram contra os

embargos infringentes. Ricardo Lewandowski votou a favor. Luís Roberto Barroso, Teori Zavascki, Rosa Weber e Dias Toffoli já haviam votado a favor da validade na sessão anterior. Os ministros Joaquim Barbosa e Luiz Fux votaram contra os embargos infringentes.

Nesta etapa do julgamento, os ministros analisam a viabilidade dos embargos infringentes, um tipo de recurso previsto no Artigo 333 do Regimento Interno do STF. Esse lei foi editada em 1990 e trata do funcionamento de tribunais superiores, mas não faz menção ao uso do recurso na área penal. Caso seja aceito, o embargo infringente pode permitir novo julgamento quando há pelo menos quatro votos pela absolvição. Dos 25 condenados, 12 tiveram pelo menos quatro votos pela absolvição (na revisão das penas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas). (Com informações da Agência Brasil)



Ministra pede que beneficiários do Bolsa Família atualizem cadastro

A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, pediu na quinta-feira (12) que todos os beneficiários do Bolsa Família atualizem seus cadastros no programa até o dia 13 de dezembro desde ano.

Ela fez o apelo ao participar do programa de rádio “Bom Dia, Ministro”, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Segundo a ministra, os beneficiários podem comparecer à prefeitura ou a um centro de referência de assistência social (Cras) de sua cidade portando documento de identificação com foto, autodeclaração de renda, número de telefone e endereço para fazer a atualização do Cadastro Único (CadÚnico). A atualização cadastral é feita a cada dois anos e é um pré-requisito para permanência no programa.

Câmara restringe acesso e proíbe cartazes para evitar protestos

A Câmara dos Deputados aprovou medida que restringe o acesso de visitantes às dependências da casa, além de banir o porte de banners, cartazes e faixas. As novas normas foram regulamentadas por ato da mesa diretora, aprovado por unanimidade na terça-feira (10), e entraram em vigor imediatamente.

O presidente da Câmara, deputado Henrique Alves (PMDB) disse que a medida visa dar mais segurança e conforto aos visitantes. Até a semana anterior, a Câmara registrava uma circulação de 8 mil a 10 mil pessoas por dia. Agora, só podem ter acesso 1.770 mil cidadãos por dia.

A Câmara foi palco de vários protestos neste ano, como a ocu-

pação de indígenas com a pauta da demarcação de terras indígenas, em abril. No mês passado, profissionais de saúde ocuparam o Plenário contra a Lei do Ato Médico.

Nas duas últimas semanas,

sindicalistas impediram os trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que tentava aprovar o projeto de lei de terceirização da mão de obra. (Com informações da Agência Carta Maior)



Síria aceita colocar **armas químicas** sob controle internacional, diz Assad

PRESIDENTE SÍRIO DIZ QUE DECISÃO NÃO FOI TOMADA DEVIDO A AMEAÇAS NORTE-AMERICANAS

O presidente da Síria, Bashar al Assad, anunciou na quinta-feira (12) que aceita colocar as armas químicas de seu país sob controle internacional. No entanto, afirmou que só concordou com essa medida a pedido da Rússia, e não pelas “ameaças dos Estados Unidos”.

“Acredito que o acordo será concretizado em um mês após a assinatura”, disse o presidente. Assad voltou a negar que o ataque de armas químicas de 21 de agosto tenha sido realizado pelas Forças Armadas. A declaração foi dada em entrevista à TV estatal, segundo a agência Interfax.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, havia advertido na segunda-feira (09) que a proposta russa para que Síria coopere com a comunidade internacional só servirá se os EUA e seus aliados renunciarem ao uso da força contra o país.

Barack Obama afirmou nesta semana que uma possível ação militar na Síria será adiada para que os EUA busquem uma solução diplomática para o conflito após a proposta da Rússia. No entanto, em pronunciamento oficial, o norte-americano alertou que, se o plano falhar, o “Exército está pronto para atuar”.



Não podemos cometer na África o mesmo **erro dos colonizadores** daqui, diz Lula

“**D**evemos respeitar a sociedade, as diferenças religiosas e os traços culturais de cada país”. Dessa forma, o ex-presidente Lula definiu qual deve ser o papel da política externa do Brasil em território africano.

“Não podemos cometer os mesmos erros que os colonizadores cometeram por aqui, não respeitando toda uma cultura e impondo uma nova forma de pensar”, disse, durante o evento

“Diálogos Capitais: Um mundo sem fome”, em São Paulo, na quarta-feira (11).

O ex-presidente também criticou o governo norte-americano sobre as novas denúncias de espionagem contra a presidente Dilma e a Petrobras. “Por acaso pode o Obama ficar bisbilhotando as conversas da Dilma em nome da democracia? Cadê a decisão judicial que permitiu isso?”, indagou, em tom irônico.

Lula também propôs a criação de uma

liderança mundial, capaz de “lidar com todos os países em igualdade”. Essa seria uma medida para enfrentar a hegemonia norte-americana frente às questões globais.

“Temos que colocar o Obama, a Dilma ou qualquer outro governante em igualdade de condições para a tomada de decisões. A mesma ONU que criou o estado de Israel, por que não criou também um Estado palestino?”, questionou, sob aplausos.

1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçados por ano no mundo

Um estudo publicado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) nesta semana aponta que 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçados todos os anos no mundo. O custo total é de US\$ 750 bilhões (cerca de R\$ 1,7 trilhão). O órgão classifica como “inaceitável” o fato, dado que 870 milhões de pessoas passam fome no fundo.

Pelo relatório, 54% dos resíduos dos alimentos no mundo ocorrem na fase inicial da produção – na manipulação, após a colheita e na armazenagem. Os restantes 46% de prejuízos ocorrem nas etapas de processamento, distribuição e consumo de alimentos.

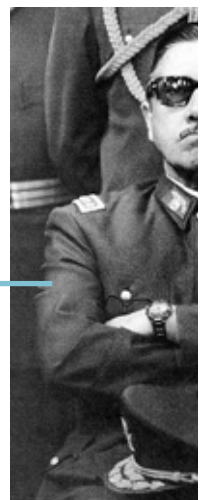
A FAO recomenda que seja feito um esforço coletivo para orientar as colheitas e equilibrar a produção com a demanda. Também faz sugestões sobre a reutilização e recuperação de alimentos.



Golpe contra o Chile completa 40 anos

O golpe militar no Chile, que derrubou e ocasionou a morte do presidente socialista Salvador Allende, completa 40 anos nesta quarta-feira (11).

A data é marcada pelo início da ditadura militar de Augusto Pinochet (1973-1990), que, segundo organizações não-governamentais, deixou mais de 3 mil mortos e 37 mil vítimas que sofreram prisões e torturas.



NOSSOS DIREITOS

Aposentadoria Especial, o que mudou?

por Carlos Duarte*

Até 1995, a lei dava para algumas categorias de trabalhadores a possibilidade de se aposentarem com tempo inferior, por exercerem atividades prejudiciais à saúde. Isso valia para maquinistas, motoristas e cobradores de ônibus, químicos, entre outros.

Porém, a regra mudou desde então. A aposentadoria especial permanece, mas para o segurado do INSS requisitar o benefício, ele deve comprovar que esteve exposto aos agentes que prejudicam a saúde e a integridade física no trabalho.

Para isso, na rescisão do contrato de trabalho, a empresa é obrigada a entregar ao empregado um laudo descrevendo as atividades realizadas pelo trabalhador durante o contrato, o chamado Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

Caso a empresa não entregue o PPP ou não o preencha corretamente, o trabalhador deve ingressar na Justiça com reclamação trabalhista para obter o documento.

Assim, dependendo do caso, o segurado pode aposentar-se em 15, 20 ou 25 anos - sem incidência do fator previdenciário -, desde que durante todo o período tenha trabalhado em condições que prejudiquem sua saúde.

Se o trabalhador segurado não completou o período necessário para obter a aposentadoria especial, ele poderá ter seu tempo especial convertido em comum, de acordo com a tabela do INSS, e nesse caso haverá a incidência do fator previdenciário.

** Advogado trabalhista e previdenciário, ex-presidente e atual tesoureiro do Sindicato dos Advogados de São Paulo.*

NOSSA SAÚDE

Gripe? Água e cama!

por Márcia Fernandes*

Gripe comum é uma infecção causada por vírus que ocorre mais nos meses de inverno, mas pode ocorrer em outras épocas do ano. A transmissão se dá pelo contato com pessoas e ambientes contaminados, ou pela inalação de gotículas no ar. Por isso, é importante que a pessoa gripada tome cuidado ao tossir ou espirrar, cobrindo a boca com lenços, e mantendo as mãos limpas.

Para se prevenir da doença é bom evitar ambientes fechados, fazer exercícios físicos regularmente, estar em dia com o sono e ter uma alimentação equilibrada.

Já os sintomas mais comuns são: obstrução nasal, tosse, espirros, febre leve, dor de garganta, dor no corpo, mal-estar e até falta de apetite.

Na verdade, não existe um remédio eficaz no tratamento, é o próprio corpo quem combate o vírus.

O segredo é: tomar muita água e repousar. Também lave as narinas várias vezes ao dia com soro fisiológico 0.9% e nunca utilize medicações sem indicação médica.

Outra dica é ter um termômetro em casa. Para febres com temperaturas entre 37.5 e 37.8°C, tome um banho fresquinho. Se persistir ou aumentar, antitérmicos simples podem ser usados (se não houver alergia, prefira dipirona ou paracetamol).

Em geral, os sintomas melhoram em quatro a cinco dias. Caso a febre se mantenha por mais de três dias, procure sua equipe de saúde da família do SUS, já que esse não é um problema de emergência hospitalar.

**Médica residente em Medicina de Família e Comunidade.*

CLICK DO LEITOR

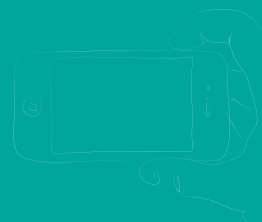
FOTO: MÍDIA NINJA



Vitor Araújo, 19 anos, estudante e cinegrafista da Basta TV, foi ferido no olho em ataque da Polícia Militar nos protestos do 7 de setembro. Atingido por um estilhaço de granada de efeito moral, ele perdeu a visão do olho direito.



Envie fotos com denúncias ou fatos interessantes do dia-a-dia na cidade para a seção “Click do leitor” para o e-mail: leitersp@brasildefato.com.br



Quando a gente precisa inventar alguma coisa diferente pro almoço ou pro jantar vem pre a dúvida: o que preparar? Essa receita é uma ótima carta na manga: é fácil, baratinha e muito gostosa! Perfeita pros finais de semana quando a gente quer comer algo diferente, mas não tem tempo de ficar horas no fogão.



- 1 kg de carne moída (patinho ou coxão mole)
- 2 ovos
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- 1 xícara de salsinha picada
- ½ xícara de farinha de rosca
- Sal e pimenta do reino a gosto
- 150 g de muçarela fatiada
- 150g de presunto fatiado
- 1 tomate cortado em rodela finas
- Orégano
- Papel alumínio, assadeira

Em uma vasilha grande junte a carne, ovos, cebola, alho, cheiro verde, farinha de rosca, e pimenta. Misture com as mãos até formar uma massa homogênea. Coloque a carne sobre a folha de papel alumínio e abra até ficar com uma espessura de mais ou menos 2 centímetros. Para o recheio coloque o presunto, a muçarela, os tomates e o orégano bem no centro. Com a ajuda do papel alumínio, enrole a carne formando um rocambole. Não deixe aberturas onde o recheio não vaze. Leve o rocambole coberto com papel alumínio pro forno já pré-aquecido. Asse em 180 graus por 25 minutos, em seguida retire o papel alumínio de cima e leve ao forno por mais 15 minutos até dourar.

Gosta de quadrinhos?
Tem talento pro rabisco e está buscando uma oportunidade pra aparecer?

O Brasil de Fato SP está procurando parceiros, novos ou velhos talentos. Mandar até 3 artes (quadrinhos, charges, caricaturas e afins) com no máximo 5MB total, para leitosp@brasildefato.com.br com o assunto "Quadrinhos".



Semana marcada pela força das emoções e das transformações nos relacionamentos. É tempo de voltar-se para dentro e identificar o que te move verdadeiramente e descartar o que é pesado e inútil. Energias dinâmicas, mas com possibilidades de acidentes por conta disso. Cautela nunca é demais.



© Revistas COQUETEL 2013

O maior teatro ao ar livre do mundo, em Pernambuco	▼	A mulher que trabalha no campo	A de Harry Potter possui 8 filmes	▼	A musa da Tropicalia (MPB)	Doença bovina que já provocou embargos de alguns países contra a carne brasileira
▶	▼			▼		▼
Estrutura de funcionamento (fig.)		O "vilão" da peste negra (séc. XIV)	País africano cuja capital é Acra	▶		
O relacionamento via internet	▶	▼				Irene Jacob, atriz francesa
Criado					(?) Moreira, locutor e apresentador	▼
▶						
Planta têxtil cultivada na Amazônia	▶				Cada espaço comercial do shopping	
Palavras que exprimem admiração	▶					Antiga guerrilha terrorista irlandesa
		A lei mosaica	(?) Nastácia, a cozinheira do Sítio (Lit.)	▶		▼
		Poça da manicure	Metal nobre usado em implantes dentários			
▶		▼	Parque, em francês	▶		
			Sidarta Gautama	▼		
Livram de doença	▶		Tiras de madeira na estrutura do telhado		Alcoodílicos Anônimos (abrev.)	▶
Catedral de (?), destino turístico da Colômbia		Entidade estudantil brasileira (sigla)	▼		"Oreilha", em "auricular"	◀
▶		▼				Crença religiosa majoritária no Haili
						▼
Explicativo						
Corpo celeste como o Halley					Parada anormal de um mecanismo	▶
▶					Enfureceu; encolerizou	
						Depois de Cristo (abrev.)
						▶
Brincadeira infantil em que se dança livremente, até que o líder grita o nome do jogo e todos devem "congelar"	▶					

82



Há disposição e vitalidade! Capacidade intelectual estará afiada, poderá se envolver em projetos diferentes, mas planeje com cuidado e sem pressa.



Emoções e sexto sentido à flor da pele. Estará mais romântico e vendo a beleza das coisas. Em meio à tanta emoção, poderá se confundir nos pensamentos e nas relações.



Bons rendimentos no trabalho. Dificuldades nos relacionamentos e parcerias em geral. Aptidões artísticas afloradas, bom momento para atividades culturais.



Alto poder de atração e sedução. Os prazeres estão em destaque, aproveite para sair, se divertir e paquerar. Mudanças benéficas a caminho, mas tenha paciência no dia-a-dia.



Possíveis desentendimentos em relacionamentos, evite discussões desnecessárias. Intuição aguçada e alta sensibilidade às pessoas e ao ambiente, enxergará além das aparências.



Expansão é a palavra desta semana. Cuidado com exageros com comida. Possibilidade de transformações profundas e nada fáceis, se observe.



Profundidade e intimidade nas relações pessoais, mas cuidado com ímpetos extravagantes, excêntricos e rebeldes demais. Tendência a rispidez nas comunicações.



Energia em alta, boa fase para participar de atividades dinâmicas. Desejos intensos, cuidado para não torná-los destrutivos. Rebelia exagerada e tendência a falar demais, equilibre-se.



A mente geminiana estará mais dinâmica e aguçada que de costume nesta semana. Por outro lado, cuidado com exageros e arrogância intelectual ou ser o "do contra".



Emoções em conflito com a razão, possibilidade em exagerar nas palavras. Poderá ter ideias excêntricas e diferentes demais e não se sentir compreendido.



Desejos de mudanças e transformações, hora de desapegar do que não lhe serve mais, porém com equilíbrio e discernimento. Volte-se para dentro, reveja seus ideais de vida.



Aumento do foco e da estabilidade emocional, momento para planejamento com calma. Intuição afiada e alta sensibilidade artística, fase de grande poder transformador.

Escritor trabalha como coveiro no cemitério da Consolação

O PRIMEIRO ROMANCE DO AUTOR TERÁ O REMORSO COMO TEMA

por **Mariana Desidério** | foto **Rafael Stedile**

Francisco Pinto de Campos Neto, o Tico, passa o dia abrindo e fechando túmulos no cemitério da Consolação. Porém, seu ofício mesmo, é outro. Ele é um artista: já publicou duas coletâneas de contos — “Elas etc.” e “As Núpcias do Escorpião” — e trabalha em seu terceiro livro.

As histórias narradas por Tico são intensas como a vida que tem levado em seus 54 anos. Em 1980, entrou no curso de letras da USP, mas não chegou a terminar. Além de coveiro, o escritor já ganhou a vida como assistente de caminhão, porteiro de boate e pintor de parede. Se envolveu com drogas, foi internado 20 vezes e chegou ao extremo de morar na rua.

Com conhecimento de causa, Tico é feroz ao falar das clínicas para dependentes químicos. “Eles entopem a pessoa de remédio e ela fica abobalhada, não reage”, afirma. O conto que dá nome a “As Núpcias” fala justamente sobre a vida nessas clínicas. O livro foi vencedor do 5º Prêmio Carrano de Luta Antimanico-

mial e Direitos Humanos.

A publicação saiu através da Agência Popular Solano Trindade, que trabalha com produção artística da periferia. Foram impressos 500 exemplares, já esgotados. Após o sucesso, o autor prepara uma nova edição.

“Humilhados e ofendidos”

Para Tico, escrever é uma necessidade, que ele começou a satisfazer aos 14 anos. Após duas coletâneas de contos, o escritor trabalha em seu primeiro romance, que terá o remorso

como tema. O trabalho como coveiro atrapalha um pouco a produção literária, diz. “É uma atividade que cansa física e emocionalmente.”

O que mais lhe chama a atenção no cemitério tem origem política. Ele explica: é o fato dos túmulos de Tarsila do Amaral, Oswald e Mário de Andrade, artistas que tinham um pensamento libertário, estarem no mesmo local que o túmulo de Plínio Correia de Oliveira, fundador da Tradição, Família e Propriedade (TFP), grupo católico conservador, que apoiou a Ditadura Militar.

Tico tem uma posição clara: é anarquista e se define como integrante da turma dos “humilhados e ofendidos”, título de uma das obras do russo Dostoiévski que retrata personagens pobres e excluídos da sociedade. “Eu moro num cortiço na zona sul e não quero me mudar para a Vila Madalena. É com aquelas pessoas que eu me identifico”, afirma.

Além de Dostoiévski, Tico gosta de ler os brasileiros Graciliano Ramos, Hilda Hilst, Rubem Fonseca e Ferreira Gullar. Para o futuro, o escritor-coveiro não espera muito: quer continuar a escrever. “O grande sonho é viver de literatura.”

Para comprar os livros de Tico, escreva para poetasderua@hotmail.com.



Parques da cidade têm troca de mudas e observação de aves

A chegada da primavera já começa a ser comemorada neste final de semana nos parques de São Paulo. O festival Cultivar, que acontece de 15 a 22 de setembro, oferece atividades gratuitas nos parques da Luz e Buenos Aires (centro), Villa-Lobos, Trianon e Água Branca (zona oeste). A estação das flores começa no dia 22.

“A ideia do festival é criar um vínculo afetivo com a natureza que existe na cidade. Às vezes a gente passa por uma área verde e nem presta atenção. Estar em contato com a natureza é lembrar do que somos feitos”, afirma a idealizadora do evento, Juliana Gatti.

Uma das principais atrações é o passeio guiado pelo Trianon, marcado para este domingo (15). No passeio, os visitantes poderão conhecer mais sobre a vegetação original da região da avenida Paulista. O parque abriga um jequitibá centenário e se destaca ainda pela diversidade de espécies de pássaros.

No mesmo dia ocorre a 13ª edição do piquenique de troca de sementes e mudas, no parque da Luz. Quem não tem mudas e sementes para oferecer, também pode participar. “O maior benefício do piquenique é a troca de sabedoria. É uma boa oportunidade para conversar e aprender com quem já cultiva”, conta Gatti. (MD)



foto Divulgação

Programação do Festival Cultivar

Domingo - 15.09

Parque Trianon - das 9h às 12h30

Passeio guiado com reconhecimento da vegetação e observação da fauna local

Parque da Luz - das 13h30 às 17h30

Piquenique de troca de sementes e mudas + show musical

Veja a programação completa em festivalcultivar.com.br/programacao

Z. LESTE

“Genesis” de Sebastião Salgado

O fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado tem exposição no Sesc Belenzinho. “Genesis” conta com 245 fotografias inéditas do artista até 1º de dezembro. O tema é um mundo preservado e intocado. Terças, Quartas, Quintas, Sextas e Sábados das 10:00 às 21:00, Domingos, das 10h às 19h30.

Entrada gratuita

Sesc Belenzinho - Rua Padre Adelino, 1000 - Belenzinho



Z. OESTE

Homenagem a Dominginhos

Cantora maranhense Flávia Bitencourt apresenta músicas de Dominginhos. Elogiada por Zeca Baleiro e Luiz Melodia, seu show tem participação de Anastácia, ex-mulher de Dominginhos. Sexta (13/09) às 21:00

Preço: R\$ 1

Memorial da América Latina
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 Barra Funda



CENTRO

Show de Angela Maria

Uma das maiores expoentes da música nacional, Angela Maria continua turnê do DVD “Estrela da Canção Popular”, com apresentação única na Galeria Olido, com o pianista Renato Alves. Sábado (14/09) às 18:30

Entrada gratuita

Galeria Olido - Av. São João, 473 - do térreo ao 2º andar - República



foto Marlene Bergamo

Um retrato: Bom Retiro e Luz

A exposição “Bom Retiro e Luz: Um Roteiro” leva fotografias dos dois bairros desde os anos 1970 até hoje. A mostra fica em cartaz no Sesc Bom Retiro até 15 de dezembro. Terças a sextas (9h às 20h30), sábados (10h às 18h30) e domingos (10h às 17h30).

Entrada gratuita
Sesc Bom Retiro - Alameda Nothmann, 185

Z. SUL

Samba, bolero e bossa nova

O Sesc Vila Mariana apresenta grupos dos gêneros musicais aos finais de semana de setembro. Com “Bolerinho Trio”, “Bola Sete”, “Lê Coelho e os Urubus Malandros” e “Quarteto de Cordas Vocais”. Sábados e domingos (14, 15, 21, 22, 28 e 29/09) às 13h30.

Entrada gratuita

Sesc Vila Mariana - Rua Pelotas, 141 - Vila Mariana

Z. NORTE

Batalha de MCs

A Fábrica de Cultura Jaçanã recebe batalhas de MCs e de dança. Também tem a discotecagem do DJ Dipper e um show com o rapper Thig. A batalha fica por conta da Rinha dos MCs. Sábado (14/09) às 15:00

Entrada gratuita

Fábrica de Cultura Jaçanã - Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 - Jaçanã

esporte

NA GERAL

TVS MUDAM PONTUAÇÃO DO VÔLEI

Cada set dos jogos de vôlei terá 21 pontos, em vez de 25. A mudança já está valendo para a 20ª edição da Superliga de Vôlei, que começou no último dia 5. A alteração foi promovida pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), a partir de orientação da Federação Internacional de Vôlei (FIVB). Um grupo de emissoras de TV de dez países, incluindo a TV Globo, propôs a mudança para adequar o esporte à programação. Equipes, jogadores e técnicos criticaram a redução dos sets. “Mutilaram o esporte”, disse Dininho, diretor do Pinheiros.

CARTOLA NA DEFESA

Foi aprovada na Câmara dos Deputados uma emenda que limita a quatro anos e uma reeleição o mandato de dirigentes de federações e confederações esportivas. A lei, apoiada pela Associação Atletas pela Cidadania, segue para o Senado, onde deve ser votada na próxima semana. A medida só vale para entidades que recebem dinheiro público. Dessa forma, exclui confederações como a CBF. O último presidente da entidade, Ricardo Teixeira, ficou 23 anos no poder, até renunciar após ser alvo de denúncias de corrupção.

TÊNIS: BRASILEIROS VENCEM NA COLÔMBIA

Mais dois brasileiros se classificaram para as quartas de final do challenger de Cali, na Colômbia. Um deles é o catarinense Thales Turini. O segundo é o paulista João “Feijão” Souza, que venceu o argentino Juan Ignacio Londero com parciais de 6/3 e 7/5, numa partida de 1h21. Feijão enfrenta agora o também paulista Ricardo Hocevar, sétimo pré-classificado. Com este duelo, o Brasil garante ao menos um representante nas semifinais do campeonato.

ZAGUEIRO NO ATAQUE

O zagueiro do Corinthians, Paulo André, publicou um artigo em que pede reforma política no esporte. Ele contesta o sistema de eleição do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e os investimentos públicos em estádios para a Copa do Mundo. “É dado o momento de nos posicionarmos. Chega de cartas marcadas. Chega de presidentes que se perpetuam no poder”, afirmou o jogador.

No retorno do técnico Muricy Ramalho ao banco dos reservas do São Paulo, o time jogou no esquema 3-5-2 e venceu a Ponte Preta com gol de Luis Fabiano. A vitória conquistada com um gol logo no início do segundo tempo, não tirou o São Paulo da zona de rebaixamento. O clube continua na 18ª posição, com 21 pontos. Uma posição abaixo, está a Ponte Preta, com 15. A torcida, que retomou as esperanças do time sair das últimas colocações, ovacionou o técnico ao final da partida.

Muricy colocou em campo uma equipe bem diferente da que vinha atuando com o técnico Paulo Autuori, com Rodrigo Caio na zaga e Caramelo na lateral direita. A dupla de ataque foi Luis Fabiano e Welliton, com Ganso de armador das jogadas. O São Paulo dominou o jogo no primeiro tempo e criou lances perigosos. No começo do segundo tempo, Ganso lançou em profundidade e Luis Fabiano mandou para as redes.

Depois do gol, a Ponte Preta foi para o ataque. Artur e César tiveram chances de empatar. Com a queda de rendimento, Muricy mudou o time

Luis Fabiano garante vitória do São Paulo

para segurar a Ponte. Jadson substituiu Caramelo. O zagueiro Paulo Miranda foi à lateral direita. Rogério Ceni salvou a equipe e o São Paulo segurou o resultado. Nos minutos finais, Denilson recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso.

Depois do jogo, Muricy fez declarações de amor ao clube. "Eu me identifiquei muito com o torcedor. Durante esses quatro anos que fiquei afastado daqui, todos os lugares que eu ia, diziam que eu tinha que voltar para o São Paulo", afirmou. O São Paulo joga contra o Vasco em São Januário, no domingo, às 16h. A Ponte recebe o Flamengo no Moisés Lucarelli, no mesmo horário.



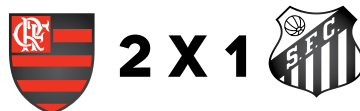
BRASILEIRÃO 2013

	P	J	V	E	D	SG
CRUZEIRO	43	20	13	4	3	25
BOTAFOGO	39	20	11	6	3	12
GRÊMIO	37	20	11	4	5	9
ATLÉTICO PR	35	20	9	8	3	10
INTER	31	20	7	10	3	5
CORINTHIANS	30	20	7	9	4	10
SANTOS	28	19	7	7	5	6
CORITIBA	28	20	7	7	6	0
GOIÁS	26	20	6	8	6	-4
ATLÉTICO MG	25	19	6	7	6	-1
FLAMENGO	25	20	6	7	7	-3
CRICIÚMA	24	20	7	3	10	-6
VITÓRIA	24	20	6	6	8	-4
VASCO	24	20	6	6	8	-5
BAHIA	24	20	6	6	8	-6
FLUMINENSE	23	20	6	5	9	-4
PORTUGUESA	22	20	5	7	8	-4
SÃO PAULO	21	20	5	6	9	-4
PONTE PRETA	15	19	4	3	12	-11
NÁUTICO	9	19	2	3	14	-25

SÁBADO



DOMINGO



O Santos perdeu para o Flamengo por 2 a 1 no Maracanã, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. Léo Moura marcou aos 19 minutos do primeiro tempo, depois de tabela com Carlos Eduardo. Aos nove minutos do segundo tempo, Hernane ampliou o resultado. Cícero descontou de pênalti para o time da Vila Belmiro. O Santos, que fez três partidas em sete dias, perdeu a chance de colar no G-4. O time tem 28 pontos e ocupa a sétima posição. Flamengo chegou a 25 pontos, ganhou cinco posições e pulou para 11ª colocação.

Timão pelo G4

O Corinthians precisa vencer o Goiás no domingo, no estádio do Pacaembu, para se aproximar do G-4 e manter viva a esperança do título do Campeonato Brasileiro. O time está como 5º colocado no campeonato com 30 pontos, cinco atrás do Atlético-PR. O líder Cruzeiro tem 43. O time vive seu pior momento desde que começou a campanha que levou à conquista do Mundial de Clubes, em dezembro do ano passado. A dificuldade de vencer e a sequência de empates e derrotas dão sinais de crise no Parque São Jorge. "A equipe não está reproduzindo um padrão de jogo", disse o treinador do time Tite. Ele demonstrou abatimento depois da derrota para o Botafogo, com um gol no final do jogo.

